

Poluição dos rios da cidade pode acabar

No começo do século XIX, Salvador tinha menos de 50 mil habitantes. Em meados do século XX, a capital baiana passa por um processo de crescimento, principalmente em direção ao Litoral Norte. Surgem os primeiros lotes urbanizados, casas são construídas, ruas e avenidas abertas, com a ocupação desordenada de toda a orla marítima. A instalação das primeiras indústrias, o processo de urbanização da cidade, do subúrbio ferroviário e o surgimento das primeiras favelas fogem ao controle dos administradores públicos.

A infra-estrutura de serviços públicos – energia elétrica, abastecimento de água e esgotamento sanitário – não acompanha o crescimento populacional e o desenvolvimento que se avizinha para Salvador. O resultado desse descontrole é a poluição dos rios – que hoje servem como canais de esgotos – e das praias de Salvador, bem como da Baía de Todos os Santos que, há algum tempo, vem sendo agredida pelo lançamento de parcelas consideráveis de esgoto sanitário e de lixo, tanto urbano quanto industrial.

SARA BARNUEVO

Uma das imagens que mais impressionam os brasileiros em viagem ao primeiro mundo é a preservação dos rios europeus, principalmente os que atravessam grandes cidades, como o Sena, em Paris, o Tâmbisa, em Londres, ou o Danúbio, em Viena. Muitos desses rios também passaram por problemas de degradação, em consequência do crescimento desordenado das cidades, mas foram salvos, não só pela importância que exercem para a economia desses lugares, como também pela consciência ambientalista que os europeus desenvolveram nas últimas décadas. "Morei por sete anos e meio na Suécia e o rio que atravessava a capital era tão limpo que até se podia beber água dele", lembra o vereador do PV, Juca Ferreira.

No Brasil, a consciência pela preservação do meio ambiente, ainda está em fase inicial. "Não interessa o tamanho do rio, a questão é discutir a qualidade dessas águas", contesta o vereador diante da afirmação de alguns governistas de que é impossível comparar os rios europeus com os de Salvador. "Na realidade, os que atravessam a

capital baiana são pequenos braços d'água, que não têm o volume de um Sena", observa o presidente da Embasa, José Machado, sem desmerecer, entretanto, a necessidade de preservação desses riachos.

Exemplo europeu

Para o vereador do PV, a situação dos rios brasileiros (basta lembrar do Tietê, em São Paulo, exemplo máximo de degradação) é um reflexo da pouca importância que se vem dando a um dos elementos já considerados essenciais no próximo milênio. Dentro de 50 anos, "a água será o líquido mais valioso do planeta", frisa Juca Ferreira. É que 97% da água disponível na Terra é salgada e está nos oceanos e mares. Outros 2% são doces, mas se encontra em geleiras ou regiões subterrâneas, de acesso difícil; e menos de 1% é de fácil acesso para o consumo humano.

É certo que a situação dos rios de Salvador tende a melhorar com a conclusão do Programa Bahia Azul. A cidade, que cresceu desordenada e sem nenhuma infra-estrutura, utilizou durante anos os rios para evacuar o esgoto e todo tipo de lixo. A situação é tão crítica



Na saída do bairro do Stiep, o Rio Camurugipe descarrega uma grande quantidade de sujeira, poluindo as praias da orla de Salvador

que apenas 26% da população conta com rede de esgotamento sanitário. "Com o Bahia Azul, já foram assentados mais de 1.200 quilômetros de rede coletora, devendo passar para 2 mil quilômetros até o próximo ano", relata o presidente da Embasa. Para se ter uma idéia do nosso atraso, em Paris, a maior parte dos esgotos data do segundo império, isto é, de 1851 a 1870. Se fossem dispostos numa linha reta, os 2.100 quilômetros de esgotos parisienses iriam até Istambul, descreve um guia turístico sobre a cidade. Mais um detalhe: neste século, os esgotos da cidade luz se tornaram uma popular atração turística, um roteiro inimaginável para os brasileiros.

Esgotos no Rio Camurugipe

Na avaliação do coordenador do meio ambiente do Ministério Público, Sérgio Mendes, além da utilização dos rios para escoamento do esgoto, a formação desordenada da cidade, feita sempre próxima às bacias hidrográficas, acabaram por levar os rios de Salvador à morte. A denominação, entretanto, é que a imagem do rio seja modificada quando da implantação total do sistema de esgotamento do Bahia Azul. Por enquanto, para minorar a situação, o Camurugipe foi desviado para a rede interceptora que passa pelo Iguatemi e Avenida Antonio Carlos Magalhães, interligada à estação da Embasa, no Lucaia. Dali está sendo bombeado para o emissário subterrâneo, localizado no Rio Vermelho,

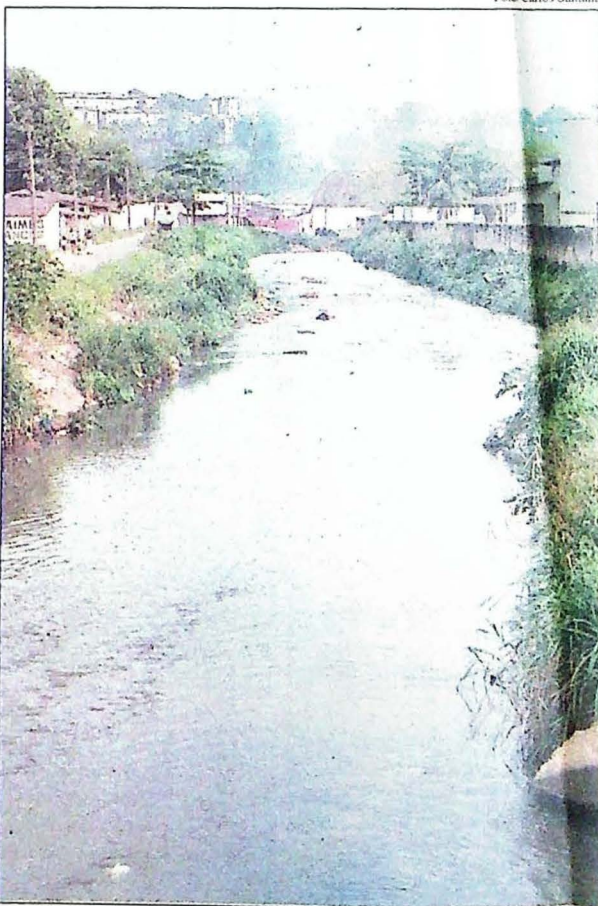
que lança os esgotos domésticos no oceano desde 75. Considerado o maior programa em saneamento ambiental do País, o Bahia Azul vai beneficiar 2,5 milhões de pessoas da capital e 10 cidades que circundam a Baía de Todos os Santos, num investimento de US\$ 600 milhões. "Com a finalização das obras, não haverá mais motivo para não ter rios urbanos com qualidade e até em condições de peixamento", acredita o diretor do CRA. "Os rios terão o mesmo final do Dique do Tororó", exemplifica o presidente da Embasa. Desde que deixou de receber esgoto das moradias localizadas ao seu entorno, o Dique "voltou a ter vida", afirma.

que lança os esgotos domésticos no oceano desde 75. Considerado o maior programa em saneamento ambiental do País, o Bahia Azul vai beneficiar 2,5 milhões de pessoas da capital e 10 cidades que circundam a Baía de Todos os Santos, num investimento de US\$ 600 milhões. "Com a finalização das obras, não haverá mais motivo para não ter rios urbanos com qualidade e até em condições de peixamento", acredita o diretor do CRA. "Os rios terão o mesmo final do Dique do Tororó", exemplifica o presidente da Embasa. Desde que deixou de receber esgoto das moradias localizadas ao seu entorno, o Dique "voltou a ter vida", afirma.

95% das praias contaminadas

O renascimento dos rios significa a melhoria também das praias de Salvador. Hoje, de acordo com estudos do grupo ambientalista Germen, 95% das praias da cidade situadas ao longo da Baía de Todos os Santos estão poluídas. Nos 30 quilômetros de orla, a partir do Farol da Barra, apenas a praia do Porto da Barra e de Inema não se encontram em situação crítica. Mas, para o diretor do CRA, a situação já começa a dar sinais de mudança. Segundo ele, desde o início das obras do Bahia Azul, as amostragens realizadas pelo órgão vêm constatando uma melhoria substancial nas condições das praias de Salvador.

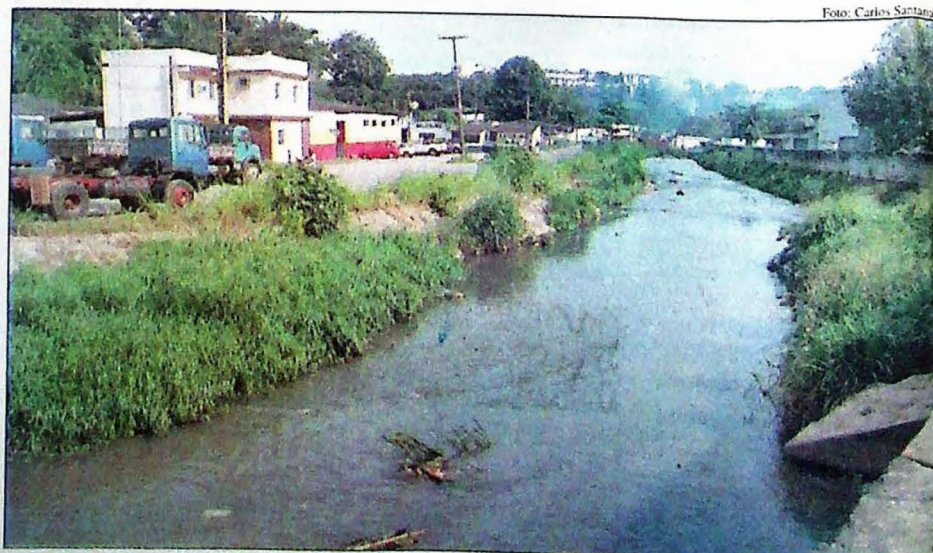
Com o saneamento ambiental, a qualidade de vida também vai melhorar, reduzindo doenças transmissíveis pela água, como tifo, leptospirose, hepatite, cólera, dentre outras. Mas isso só a partir de 2001, quando o Bahia Azul terá concluído os trabalhos. Até lá, 70% dos internamentos hospitalares continuarão acontecendo por contaminação com a água, de acordo com números do vereador Juca Ferreira, que questiona a solução de todo o problema pela Bahia Azul. "O programa não equacionou os dejetos industriais", ressalta, criticando ainda a parte técnica



O Rio das Tripas polui a água consumida pela população ... do projeto. "Cidades com 100 mil habitantes não podem cen-

tralizar os dejetos apenas num emissário", avalia.

Foto: Carlos Santana



... e, ao passar pelo Bom Juá, faz sérios estragos contra o meio ambiente, com suas águas fétidas



No Rio Vermelho, as águas escuras e fedorentas do Rio Lucaia são ameaça à saúde da população

CONFERÊNCIA EMPRESARIAL DA BAHIA

V Congresso Estadual das Associações Comerciais
Você e sua Empresa não podem ficar de fora dessa!

BENITO GAMA
Abertura

ALFRED WAIWENDER
Tema: Competitividade e Criatividade no ano 2000

DANIEL GODRI
Tema: Motivação pessoal e coletiva

EDUARDO BOTELHO
Tema: Você ainda não está cansado de perder dinheiro?

JOSÉ ROBERTO FERRO
Tema: A Implantação do projeto Amazon no Estado e os aspectos econômicos

LUÍS ROBERTO PONTE
Tema: Lei de responsabilidade de fiscal

PAULO MANSO CABRAL
Tema: A Empresa cidadã

DEP. MUSSA DEMES
Tema: O impacto do novo modelo tributário para empresas e contribuintes

DEP. GERMANO RICOTO
Tema: A Reforma Tributária e os rumos da Economia brasileira

500 ANOS DO BRASIL SALVADOR 450 SALVADOR

28 a 30 de outubro, Hotel Le Meridien - Salvador

Coordenação: FALA INFORMA Realização: SCS Sistema FCEB Patrocínio: 450 BANCO DO BRASIL Apoio: GOVERNO DA BAHIA A TARDE

Informações
0**71-241-0852
0**71-341-9430
0**71-341-9432